

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PT quer eleger 50 prefeitos no Paraná

13/02/2012

Em visita ao Ilustrado ontem, Zeca Dirceu falou da retomada dos trabalhos na Câmara Federal, da proposta do PT de priorizar o debate em torno da reforma política no Congresso Nacional e da mobilização em torno das eleições municipais deste ano.

“Aqui no Paraná, a nossa meta é eleger pelo menos 50 prefeitos, ganhando em pelo menos três das cinco maiores cidades do Estado”, garantiu o parlamentar. As prioridades seriam Maringá, com o deputado estadual e presidente do PT-PR Enio Verri; Foz do Iguaçu, onde o candidato será o presidente da Itaipu Binacional Jorge Samek; em Londrina com a ex-ministra Márcia Lopes e em Ponta Grossa, com o deputado estadual Péricles Holleben de Mello.

Umuarama

Em Umuarama, onde se especula que ele próprio poderia ser candidato, Zeca diz que o partido tem outros nomes e que a candidatura própria só acontecerá se não for possível construir a composição com o prefeito Moacir Silva (PDT).

“O quadro aqui está bem indefinido. Nossa relação com o Moacir é muito boa. Tudo o que Umuarama precisou, tanto de mim como da senadora e agora ministra Gleisi Hoffmann, nós atendemos. Somos aliados da atual administração e a manutenção dessa aliança nas eleições só dependerá do prefeito”, diz Zeca. Segundo o deputado, cabe ao prefeito definir com quais partidos quer estar para buscar a sua reeleição.

Candidaturas

A estratégia eleitoral do partido para o pleito municipal é o lançamento de candidaturas viáveis no maior número possível de cidades, sem descartar composições dentro do arco de alianças já estabelecido pelo PT nacional, que é a base de apoio do governo da presidente Dilma.

“Se tivermos candidaturas viáveis dentro dos partidos aliados, nós vamos sentar e conversar. Estamos juntos com vários partidos em muitos municípios do Paraná. Mas onde nossos aliados não tiverem candidaturas viáveis, a prioridade será a candidatura própria do PR”, diz Zeca.

Mobilização

Cumprindo um agenda de muitas visitas no final de semana, Zeca diz que o partido está se mobilizando, se preparando para disputar as eleições. Dentro dessa mobilização, será realizado em Umuarama, entre o final de fevereiro e o início de março, um evento político para marcar os 32 anos do PT e também para aprofundar a discussão em torno das eleições no plano local.

Neste mesma perspectiva, ainda em março a ministra Gleisi Hoffmann e as principais lideranças do Paraná “estarão em Umuarama para um grande evento regional, onde nós vamos debater exclusivamente a questão eleitoral, tanto a local como a dos municípios da região”, informa.

Reforma política, uma necessidade

Paralelamente ao esforço eleitoral, Zeca Dirceu diz que vai se dedicar em Brasília ao debate em torno dos temas da reforma política, que é uma das prioridades estabelecidas pelo partido, apesar das dificuldades de emplacar a discussão, especialmente em um ano eleitoral.

“É uma discussão difícil no Congresso, mas ela precisa ser feita, precisa ser encarada, porque a gente não quer que o dinheiro continue definindo as eleições”, diz Zeca, que estabelece como central na discussão o financiamento público de campanha.

“As pessoas querem saber quem é que paga as campanhas. E não são os candidatos. É o poder econômico, são os agentes do poder econômico que depois irão influir nos mandatos”, diz o deputado.

Umuarama Ilustrado